

A Criminalística Brasileira em consonância com as principais discussões forenses mundiais

Chegamos à última edição da Revista Brasileira de Criminalística (RBC) de 2023. Ao longo deste ano foi uma alegria compartilhar tantos artigos importantes para a Criminalística Brasileira. A RBC vem trilhando um caminho de ascensão que nos orgulha muito e, por isso, fica o registro de nosso muito obrigada a todos os pesquisadores que confiaram seus trabalhos ao nosso corpo editorial, aos avaliadores e, claro, aos nossos queridos leitores! O nosso muito obrigado!

Para finalizar este ano, a RBC conta com uma edição muito heterogênea, com o total de 23 artigos. Um dos pontos interessantes desta edição, além da versatilidade de discussões, são as intersecções com temáticas discutidas internacionalmente. Em novembro deste ano ocorreu o 23º Encontro Trienal da Associação Internacional de Ciências Forenses (*23rd Triennial Meeting of International Association of Forensic Sciences - IAFS*) na Austrália, e as temáticas apresentadas pela RBC, nesta edição e nas últimas, estão alinhadas às principais pesquisas do mundo forense. Essa consonância das articulações nos indica a pertinência dos trabalhos brasileiros e como estão alinhados às tendências mundiais.

A seção de Crimes Contra a Pessoa e Contra o Patrimônio é composta por três artigos. O primeiro deles possui o título “*Estudo de casos: quatro suicídios por ingestão de nitrito de sódio na região de Campinas/SP*”, trazendo um estudo de caso sobre suicídios causados pela ingestão de nitrito de sódio, destacando a problemática de fóruns *online* que orientam como realizar o autoextermínio, assim como a importância do investimento em políticas públicas. Também relatam os elementos mais comuns devido a morte relacionada ao nitrito de sódio, como características específicas *post-mortem* ou a presença do sal no ambiente e a necessidade de métodos eficazes para a detecção dessa substância em laboratórios toxicológicos para se evitarem casos não elucidados, tudo isso como meios de auxiliar a perícia.

O segundo artigo é intitulado “*Microscópio eletrônico de varredura e Luminol/DNA como ferramentas na elucidação de caso de franco atirador em São Paulo*”. Esse artigo aponta a importância de considerar a presença de microvestígios que podem estar presentes em suspeitos, usando como exemplo o relato de um caso. Um suspeito de atirar contra três vítimas após deflagrar os tiros se evadiu do local. Com o emprego do luminol em seus calçados, atestou-se a presença de regiões quimioluminescentes, posteriormente confirmadas como sangue latente de uma das vítimas. Com o microscópio eletrônico de varredura, foi possível verificar em calçados a presença de vidro proveniente de uma porta de vidro danificada durante a ação. Esses vestígios permitiram indicar que o suspeito esteve no local durante/após o ocorrido, pois pisou nos fragmentos de vidro e no sangue da vítima, mostrando como é indispensável a verificação não só de vestígios encontrados no local do crime, assim como aqueles que podem ser “carregados” pelos suspeitos, sendo elementos importantes para a sua elucidação.

O terceiro e último artigo da seção é uma revisão sistemática de artigos entre 2010 até 2022 nas plataformas Google Acadêmico e Periódicos Capes empregando as palavras-chave “whisky” “adulteration”, “analytical techniques” e “falsified”. O artigo de título “*O uísque sob uma abordagem Forense: principais adulterações e técnicas analíticas de determinação*” desenvolve uma pesquisa a fim de identificar quais são as adulterações mais comuns de uísques e quais são as técnicas mais empregadas nas análises. Em âmbito forense, ao mesmo tempo que as adulterações foram se aprimorando com o tempo, aprimoraram-se as técnicas analíticas, tornando-as mais rápidas e de baixo custo.

A seção de Contabilidade Forense conta com um único artigo de título “*Descoberta de insights na análise de licitações no estado de Goiás*”. O artigo conta com uma revisão bibliográfica e documental, englobando livros, artigos acadêmicos, revistas, leis e dissertações que abordam temas relacionados à Ciência de Dados, descoberta de conhecimento, mineração de dados e licitações públicas, tendo como objetivo verificar a viabilidade de fiscalização

em processos licitatórios que possam ter irregularidades. O estudo ressalta a importância do emprego de métodos de mineração de dados adequados para que os recursos públicos sejam utilizados com maior eficiência.

Na seção de Crimes Contra o Meio Ambiente temos dois artigos. O primeiro, de título “*Panorama dos crimes contra a fauna na Região Metropolitana do Recife-PE, Brasil*”, tem como objetivo analisar o perfil dos crimes contra a fauna na região metropolitana do Recife. Foram verificadas 326 ocorrências, considerando o ano, município, o grupo de animais, a faixa etária do infrator e alguns outros aspectos. O estudo concluiu que os crimes contra a fauna nessa região vêm aumentando, com ocorrências majoritariamente relacionadas a maus-tratos, normalmente cometidas por infratores entre 20-59 anos, em situações em que as aves silvestres são as vítimas mais comuns. Com isso, ressaltam o valor de discussões sobre educação ambiental e fiscalização por parte da sociedade em relação à proteção animal.

O segundo artigo intitulado “*Relato de caso: a Medicina Veterinária Forense na identificação de maus tratos em galos (Gallus gallus domesticus) utilizados com a finalidade de rinha*”, relata uma perícia feita por médicos veterinários em recinto suspeito de promover e sediar brigas de galo. O Protocolo de Perícia em Bem-estar Animal (PPBEA) foi aplicado, assim como a observação de alguns detalhes condizentes com a prática de rinhas, como, por exemplo, estrutura da propriedade, galos de espécie específica e medicamentos no local utilizados em ferimentos compatíveis com brigas. O padrão reconhecido em crimes desse tipo reflete em uma perícia mais acurada e com maior fundamento técnico.

Já na parte de Criminalística Geral, contamos com cinco artigos. O primeiro, intitulado “*Análise da percepção dos profissionais de segurança pública de São Paulo sobre a preservação de local de crime como parte essencial da cadeia de custódia*”, trata de um tema muito importante para a Ciência Forense, que é a cadeia de custódia da prova pericial. O objetivo do estudo é analisar a percepção dos profissionais de segurança pública do Estado de São Paulo sobre a preservação do local de crime como parte essencial da cadeia de custódia, para se promover uma prova pericial idônea, íntegra e confiável. O artigo conclui que, para a produção de uma prova pericial que contribua significativamente para a promoção da justiça, devem-se buscar medidas que promovam a integração entre os policiais e instruções sobre a cadeia de custódia para que se cumpra adequadamente as suas etapas, elucidando o fato criminoso. O segundo artigo descreve o perfil da população privada de liberdade na região Sudeste do Brasil entre 2009 e 2019, o perfil da população carcerária condenada por crimes relacionados a drogas, conforme a Lei nº 11.343/2006, e as doenças transmissíveis que acometem essa população e tem como título “*Análise da evolução temporal e da dinâmica da lotação penitenciária na região Sudeste do Brasil: perfil do preso e levantamento dos agravos transmissíveis mais prevalentes*”.

Na sequência, temos um artigo que traz um estudo observacional descritivo, realizado em base documental, nos anos de 2017 e 2018, e cujas informações foram coletadas por meio da análise dos relatórios finais expedidos pela Delegacia de Polícia de Betim e dos Registros de Ocorrências da Defesa Social (REDS) de Minas Gerais. Os pesquisadores analisaram 568 boletins de ocorrência e REDS e concluíram que o conhecimento do perfil das apreensões de drogas nessa região permite a criação de medidas de prevenção ao tráfico e uso de drogas ilícitas, contribuindo para a melhoria da saúde e segurança pública. O artigo foi escrito em inglês cujo título é “*Observational study on seizures of marijuana, cocaine, and crack in a city in the metropolitan region of Belo Horizonte, Brazil*”.

O quarto artigo da parte de Criminalística trata de um tema extremamente urgente e importante: a perícia psicológica. O trabalho tem como título “*O uso e relevância da autópsia psicológica na cena do crime em casos de morte suspeita por suicídio*” e conclui que as pesquisas ao redor do mundo apontam que a autópsia psicológica do estado mental da vítima antes da morte e a interpretação de suas ações anteriores podem auxiliar na elucidação de crimes e são ferramentas úteis, mas não decisivas, necessitando de maior normatização.

Essa seção é encerrada com chave de ouro com um artigo que fala sobre a reprodução simulada, ferramenta pericial de extrema importância para a investigação forense. O trabalho intitulado “*Metodologia para reprodução simulada dos fatos em presídios: casuística de americano*” trata de um relato de experiência profissional sobre a metodologia desenvolvida na realização da primeira Reprodução Simulada dos Fatos (RSF) dentro de um complexo penitenciário brasileiro, situado em Americano, na Cidade de Santa Izabel, região metropolitana de Belém-PA. O artigo conclui que o desenvolvimento de metodologia específica para o caso foi determinante para o efetivo sucesso do procedimento pericial solicitado, permitindo que todas as ações planejadas fossem cumpridas e que as dúvidas existentes fossem esclarecidas.

Para falar sobre Documentoscopia e Grafoscopia Forense, contamos com o artigo “*Aplicação da radiação infravermelha na identificação de adulterações em documentos: estudos de casos*”, que reúne estudos de casos acerca da aplicação da radiação infravermelha como ferramenta assertiva na identificação de sinais de adulteração em documentos. Os pesquisadores concluíram que o potencial da propriedade da absorção da radiação infravermelha na

busca por características indicativas de adulteração de documentos foi demonstrado por meio da sua capacidade em revelar elementos grafoscópicos, tais como a pressão do traçado sobre o suporte.

Sem esquecer da importância dos insetos para a Ciência Forense, a parte de Entomologia conta com dois artigos. O primeiro tem como título *“Development of flesh flies (Diptera: Sarcophagidae) of medico-legal importance on pig carcass in the Cerrado of Brazil”* e se propôs a investigar quais são as espécies de moscas da carne (Diptera: Sarcophagidae) que se desenvolvem em carcaças de suínos e em quais estágios de decomposição elas se dispersam no Cerrado da região Nordeste do Brasil. O trabalho *“Muscídeos (Diptera, Muscidae) de importância forense visitantes de carcaças de suínos em áreas de Cerradão no Nordeste do Brasil”*, por sua vez, teve como objetivo principal inventariar os muscídeos que visitam carcaças de suínos em áreas de Cerradão, no Nordeste do Brasil, em duas estações distintas, uma seca e a outra chuvosa. Os dados dessa pesquisa podem ser utilizados para auxiliar no entendimento de casos criminais que envolvam cadáveres encontrados nesse tipo de ambiente.

Na seção de Identificação Humana fomos contemplados com três artigos, sendo um deles redigido em língua inglesa. Os dois trabalhos em língua portuguesa versam sobre a importância do Banco Nacional de Perfis Genéticos e suas aplicações em diferentes situações. O primeiro trabalho, intitulado *“A importância da identificação dos restos mortais não identificados dentro da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas”*, trata da relevância da identificação de restos mortais não identificados, especificamente no contexto de pessoas desaparecidas. O autor conclui o trabalho indicando que há avanços, porém ainda há muitos desafios que não foram superados diante do grande número de análises em aberto. O segundo trabalho intitulado *“Importância do Banco Nacional de Perfis Genéticos para a resolução de crimes sem suspeitos”* relaciona o Banco Nacional de Perfis Genéticos no contexto de crimes sem suspeitos, realizando o recorte da importância nos casos de crimes de violência sexual. Por fim, o último trabalho dessa seção articula o processo de revelação e identificação de impressões papilares, com o uso de reveladores menos tóxicos, mais eficientes e com uma viabilidade econômica mais factível para as diferentes realidades enfrentadas pelos centros de perícia. Os autores indicam que há produtos naturais que apresentam potenciais reais de serem aplicados e ilustram esse potencial no decorrer do desenvolvimento do texto. Esse trabalho é o que apresenta o título *“Evaluation of alternative powders for Forensic Papilloscopy”*.

Na parte de Laboratório Forense foram publicados dois manuscritos complementares entre si e que abordam temas expoentes dentro da área de Genética Forense. A análise de DNA tem uma importância ímpar no contexto forense por sua alta capacidade discriminante e alta sensibilidade. Um dos trabalhos aprofundou-se em conhecer a realidade dos centros de perícia no Brasil e o uso da técnica de DNA *barcoding*. O outro se propõe a analisar amostras de DNA oriundas de crimes sexuais e sua qualidade para serem analisadas. Eles são intitulados, respectivamente, *“Uso do DNA barcoding pelos órgãos de perícia oficial do Brasil”* e *“Processamento e análise de backlog de vestígios de crimes sexuais pelo Laboratório Forense da Polícia Científica do Amapá”*.

Para tratar da Medicina Legal e Odontologia Forense, a edição conta com dois trabalhos que possibilitam discussões práticas fundamentais e que não se limitam à essa área do conhecimento. O primeiro artigo fomenta uma discussão que está extremamente pertinente e que está em ascensão no contexto forense nacional e internacional: a influência dos vícios da prova pericial no recorte médico. Esse trabalho apresenta o título *“A influência dos vícios da prova pericial médica na tomada de decisões judiciais: análise da jurisprudência do Tribunal de Justiça de São Paulo”*. Em contrapartida, o segundo artigo da seção discorre sobre o uso do palato como meio de realizar métricas e estimativa do perfil biológico. Os autores destacam que há elementos de maior precisão, mas eles nem sempre estão disponíveis ou sofrem processos tafônicos, e o uso de partes ósseas mais resistentes é fundamental nesses casos. Para quem ficou interessado, o título do trabalho é *“Estimativa do perfil biológico pelo palato: estudo transversal em crânios secos”*.

Por fim, na parte de Perícias em Incêndios e Explosões fomos contemplados com dois trabalhos de escopos distintos, mas imprescindíveis para a Criminalística brasileira. O primeiro deles intitulado *“Incêndios em sistemas fotovoltaicos: abordagem sobre os modos de falha e recomendações para realização de perícia”* discorre sobre os possíveis modos de falha em sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica, conhecidos popularmente como painéis solares. Com o aumento da utilização dessa fonte de energia renovável no Brasil, as perícias de local precisam de um conhecimento técnico mais específico para a identificação e recolhimento de vestígios, e essa é a expoente proposta dos autores. O segundo e último trabalho desta edição da RBC de 2023, intitulado *“Análise multivariada de dados orbitais ópticos multiespectrais e de levantamento aerofotogramétrico de baixas altitudes na perícia de local relacionado com incidência de fogo em atividade canavieira”* trata do uso de sensores orbitais ópticos e análise multivariada, não-supervisionada de dados, para compreender as características de locais onde possa ter ocorrido crimes ambientais relacionados à queima ilegal na canavieira.

Encerramos 2023 com a certeza de ter avançado em nossa missão de promover o desenvolvimento da Revista Brasileira de Criminalística. Agradecemos a todos os colaboradores e leitores pelo engajamento e dedicação. Que o próximo ano seja tão produtivo quanto inspirador, proporcionando novas oportunidades para contribuir com saberes forenses e fomentar discussões técnicas e científicas na comunidade forense.

Uma excelente leitura a todos.

Corpo Editorial da RBC

Caio Henrique Pinke Rodrigues (FFCLRP/USP e INCT Forense, Bolsista CNPq)

Lívia Salviano Mariotto (FFCLRP/USP, INCT Forense, Bolsista CAPES)

Maria Eduarda Azambuja Amaral (FFCLRP/USP e INCT Forense, Bolsista CNPq)

Rodrigo Studart Corrêa (IC/PCDF)

Juliano de Andrade Gomes (IC/PCDF)